

**FLÂMULA**

**JUVENIL**

**Seguir o Mestre é servir  
ao Senhor.**

Revista do/a Aluno/a

## **Flâmula Juvenil – 2014.1**

Estudos Bíblicos para Juvenis – Revista do/a aluno/a

Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. Produzida pela Igreja Metodista.

### **Colégio Episcopal**

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

### **Secretaria para Vida e Missão**

Joana D’Arc Meireles

### **Coordenação Nacional de Educação Cristã**

Eber Borges da Costa

### **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

### **Redator**

Tiago Valentim

### **Colaboradores/as:**

Andrea Reily Rocha

Andreia Fernandes Oliveira

Aline Mercadante

Augusto de Souza Menino

Carla Stracke Pimentel

Daniel Santana Camuçato

Flávio Artigas

Henry Ferreira Sakiyama

Luiz Gustavo Mendes

Tiago Costa

### **Revisão**

Neusa Cezar

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Alixandrino Design

### **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632

[escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br)

[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

## Palavra do Redator

Graça e Paz!

Galera, é muito bom poder falar com vocês, pela primeira vez, como redator da nossa revista. Assumi, recentemente, essa desafiadora tarefa de coordenar a elaboração da Flâmula Juvenil, o que considero um desafio, pois falar para juvenis é algo muito precioso. Ao contrário do que muitos dizem, não acho que seja difícil estabelecer comunicação com vocês, mas essa comunicação precisa ser acima da média, pois vocês estão em uma fase muito delicada, em que conceitos estão sendo desconstruídos para dar lugar a outros, e estes devem ser fundamentados nos valores do Reino de Deus. Queremos, ousadamente, contribuir nesse processo, através deste material que ajuda no estudo da Palavra de Deus.

Nesta revista, vamos estudar dois princípios que estão sendo enfatizados pela Igreja Metodista: o discipulado e o carisma para cumprir a Missão. O grande objetivo do discipulado é nos ajudar a sermos mais parecidos com Jesus. Já o carisma é a alegria, a certeza e o poder que o Senhor nos concede para servi-lo no caminho do discipulado.

Tenho certeza de que serão momentos muito legais de troca de ideias, de estudo da Palavra de Deus e de comunhão. Não deixe de ir à Escola Dominical, pois com você, ela será muito mais legal.



De um ex-juvenil,  
Rev. Tiago Valentin

## Sumário

**06** Estudo 1 – Discipulado: o que é isso?

**09** Estudo 2 – Discípulo/a de quem?

**13** Estudo 3 – O/a discípulo/a sabe no que crê

**17** Estudo 4 – No discipulado, quem perde, ganha

**20** Estudo 5 – Discipulado: aprender para ensinar

Estudo 6 – Discipulado e vida com Deus

**23**

Estudo 7 – Discípulos/as fazendo discípulos/as

**26**

Estudo 8 – Indivíduo versus Multidão

**30**

Estudo 9 – Discípulo/a até o fim

**33**

Estudo 10 – Seguindo os passos de Jesus

**37**

**41**

**Estudo 11 – Jesus: o maior de todos os servos**

**44**

**Estudo 12 – Igreja nascida para servir**

**47**

**Estudo 13– A experiência leva ao serviço**

**51**

**Estudo 14– Esse é o seu chamado**

**57**

**Estudo 15 – Eu sigo a Cristo. Como?**

**61**

**Estudo 16 – Desafios e oportunidades na SOMEJU**

**65**

**Estudo 17 – O desafio de liderar como Jesus**

**70**

**Estudo 18 – Eu quero é poder**

**73**

**Estudo 19 – Liderar é coordenar**

**77**

**Estudo 20– Cada um/a com seus problemas.  
Será?**

**81**

**Estudo 21 – No Reino de Deus, crescer é diminuir**

# Estudo 01 - Discipulado: O que é isso?

Leia: 2 Timóteo 1.3-5

## Para início de conversa...

Logo no começo de seu ministério, Jesus escolheu algumas pessoas para andarem bem próximo dele; esses homens se tornaram seus seguidores, seus discípulos, aqueles chamados para imitar o Mestre. Você já brincou de “Siga o Mestre”? Por que não brincar agora? O que esta brincadeira tem a ver com a sua, a nossa caminhada cristã? Seguir as instruções de alguém, fazer o que elas ensinam ou pedem, nem sempre é fácil.

## Por dentro do assunto...

Jesus demonstrou a maneira como gostaria que os seus discípulos e discípulas vivessem - amando, perdoadando, curando, ensinando, batizando, libertando, manifestando sinais concretos do Reino de Deus. Mas para viver dessa maneira, tiveram que ser preparados pelo Mestre para caminhar numa nova forma de vida. O mesmo convite que foi feito para os/as discípulos/as no passado é feito para as pessoas que querem experimentar mais de Deus. Ser discípulo ou discipula de Jesus é andar como Cristo andou; é viver como Cristo viveu. É imitar a Jesus Cristo em todos os aspectos da vida, levando ao arrependimento e à conversão através da fé e graça (salvação), mudança de vida (santificação) e proclamação das Boas Novas (serviço).

## Na Bíblia...

Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João narram de maneira detalhada o ministério de Jesus. Toda a base do discipulado se encontra nas Escrituras, em Jesus e em sua mensagem. Assim, discipulado é assumir que Cristo é o Senhor e Salvador da vida e viver intensamente os ensinamentos e práticas de Jesus. Mas, como e onde se aprende a viver dessa nova forma?

O conhecimento é adquirido através do ensino, do convívio. Como se pode ver nas Escrituras, os primeiros discípulos e discípulas seguiram Jesus quase que todo o tempo, estavam sempre juntos/as do Senhor. Após a ascensão de Cristo, continuaram o ministério de Jesus, ensinando e formando novos discípulos e discípulas na fé. As pessoas mais experientes ensinavam às que estavam começando a caminhada cristã. Era um estilo de vida que tinha como objetivo imitar o Mestre. A Bíblia está repleta de exemplos concretos de discipulado, sendo Paulo e Timóteo um deles.

Durante a sua segunda viagem missionária, Paulo ouviu falar de um jovem que “dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio” (Atos 16.2). O apóstolo conheceu Timóteo quando este ainda era jovem. Neto e filho de mulheres tementes a Deus, Timóteo foi chamado pelo próprio Paulo a acompanhá-lo nas viagens missionárias. Para Paulo, Timóteo era um servo fiel do Senhor e um possível grande líder da Igreja, mas que ainda precisava de orientação e crescimento espiritual. Paulo passou a ser o “disciplinador”, ensinando-o e sendo exemplo, e Timóteo, o “discípulo”, aprendendo tudo que podia sobre a fé. Paulo não tinha a intenção de instruir Timóteo a ser como ele, Paulo, mas sim de como imitar cada vez mais o exemplo de Cristo. Paulo conduziu Timóteo nos ensinamentos do Senhor, fortalecendo a fé e vivendo intensamente uma vida com Cristo. Na companhia de Paulo, Timóteo adotou um novo estilo de vida, vivendo na prática o que ele acreditava. A amizade de Paulo com Timóteo era tanta que Paulo viu em Timóteo um “verdadeiro filho na fé” (1Timóteo 1.2).

Depois de algum tempo viajando juntos, Paulo reconheceu que Timóteo estava pronto para ser enviado a várias igrejas, para zelar pela fé cristã das comunidades que enfrentavam as tentações de incorporar novos ensinamentos destrutivos. Paulo enviou Timóteo à igreja de Tessalônica, e quando ele voltou, trouxe consigo boas notícias para dar ao apóstolo. Posteriormente, Timóteo se tornou o líder da igreja em Éfeso, sendo, as-

sim, imitador de Cristo, ensinando às novas pessoas os ensinamentos e práticas de Cristo, chamando a uma mudança radical de vida, a uma vida de discipulado.



## E por fim...

Hoje em dia, quando se fala tanto desse assunto, é essencial reconhecer que discipulado não é um programa da igreja local, regional, nacional ou mundial. Como os exemplos de Paulo e Timóteo demonstram, discipulado é um estilo de vida para quem

quer verdadeiramente caminhar com Deus.

Toda pessoa cristã é chamada a ser discípula de Jesus Cristo, a imitá-lo em todos os aspectos da vida. Discipulado é o caminho de crescimento espiritual e intimidade com Deus. Sendo assim, discipulado não ocorre quando se está isolado, mas sim em comunidade, onde as pessoas desafiam e ajudam umas às outras na busca pelo arrependimento, crescimento, busca de intimidade com Deus e com o próximo, e na proclamação da Palavra. O verdadeiro discipulado ocorre quando está fundamentado na busca pela salvação, santificação e serviço.

## Na prática

- Participe semanalmente de um dos grupos de discipulado da sua igreja local e convide alguém para viver essa experiência.
- Durante a semana, leia um dos Evangelhos e observe os ensinamentos e práticas de Jesus.

**Pra post@r e pens@r:**

“Reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra.” (John Wesley)

# Estudo 02 – Discípulo/a de quem?

Leia: 1 Coríntios 11.1

## Para início de conversa...

Arrogância? Você sabe o que é isso? Arrogância é sentir-se, supostamente, mais importante, superior a outras pessoas. Talvez este seja um dos sentimentos mais perigosos e ruins que uma pessoa pode ter. Você, em algum momento, já se deparou com pessoas assim, ou conhece, bem de perto, gente que sabe tudo, que acha que é melhor em tudo e faz questão de sempre se colocar acima dos outros? Não é fácil conviver com quem se comporta dessa maneira; principalmente para nós que temos como referencial Jesus que é o exemplo máximo de humildade e simplicidade. Como você lida com pessoas que se acham “demais”?

## Por dentro do assunto...

Um dos grandes desafios do discipulado é não cair no erro de se tornar discípulo/a de quem discipula; todos/as nós somos discípulos e discípulas de um único Mestre que é Jesus.

O discipulado pessoal ou individualizado tem seu valor e papel; mas, dentro da concepção metodista de discipulado, estar em um pequeno grupo ou célula é uma estratégia para praticar um discipulado sadio que promova a autonomia e crescimento de todas as pessoas envolvidas.

Quando se está “discipulando” alguém, ou quando somos “discipulados” por alguém, não podemos nos esquecer de que nosso objetivo não é fazer com que a outra pessoa seja igual a nós; nem nos sentirmos no dever de sermos iguais a quem nos discipula. Nós devemos ser iguais a Jesus Cristo.

Há pessoas que ainda não têm consciência do amor de Deus por suas vidas e, assim, precisam sentir esse amor por meio de outras pessoas e associá-lo ao Pai. Nós somos chamados/as a sermos testemunhas que reproduzem e refletem o amor de Deus.

Uma das formas de conhecermos a Deus é poder olhar para o testemunho de pessoas que fizeram a opção de servir a Deus, anunciar a sua Palavra e demonstrar o seu amor. Deus deseja que nós estejamos por perto dessas pessoas, caminhando com elas.

## Na Bíblia...

Em um primeiro momento, as palavras de Paulo, no texto bíblico que lemos, podem parecer bastante arrogantes: “podem me imitar porque se vocês fizerem isso estarão imitando a Cristo”. Mas temos que nos lembrar de que aquela igreja era muito nova e sem uma base sólida de fé; além disso, Corinto era uma cidade portuária e, por isso, muitas culturas e religiões estavam presentes ali.

Dentro da própria igreja, havia pessoas recém-convertidas de origens religiosas bem diferentes do cristianismo. Essa comunidade precisava de referenciais concretos, firmes para servirem de inspiração para sua caminhada. Paulo, convicto de sua experiência e de sua responsabilidade, assume esse papel.



No tempo em que conviveu com o povo de Corinto, serviu de exemplo para as pessoas que recebiam a boa-nova do Evangelho. Paulo discipulou, conviveu, caminhou com aquelas pessoas para que elas soubessem o quanto Deus as amava. Aquelas pessoas, por meio de Paulo, de seu carinho, sua fala, seu olhar, amor e serviço, sentiram a presença de Jesus Cristo. (1 Coríntios 2.1-5)

Quando o apóstolo Paulo diz que as pessoas poderiam imitá-lo, porque ele era um imitador de Cristo, seu objetivo não era demonstrar arrogância. Ele desejava que elas se tornassem parecidas com Jesus, não com ele. Quando faz essa afirmativa, ele se compromete e assume uma grande responsabilidade, a de ser um imitador de Cristo.

Em outras palavras, Paulo diz o seguinte: "Igreja de Corinto, sei que vocês precisam de um exemplo, de um referencial para continuarem firmes nos caminhos e propósitos do Senhor. Sei que, apenas conhecendo a teoria, isso não é fácil de conseguir. Por isso, eu assumo a responsabilidade de ser para vocês um modelo de cristão de uma forma tão intensa e verdadeira que se vocês aceitarem imitar minha vida, conduta e comportamento vocês estarão imitando a Cristo, assim como eu o faço, e cada vez mais nós nos tornaremos mais parecidos com Ele".

Paulo não foi arrogante, mas sim muito corajoso e responsável. É preciso ter coragem para assumir a posição de discipular alguém, de se responsabilizar por ajudar e sustentar as pessoas que ainda estão imaturas e frágeis em sua fé. As pessoas precisam de amizade, companheirismo, de alguém que não apenas lhes mostre o caminho, mas que caminhe junto a elas, amando-as e, por isso, orientando-as. Foi isso que Paulo fez em favor de seus irmãos e irmãs em Corinto (1 Coríntios 13.1).

## E por fim...

Por ser tão difícil lidar com pessoas arrogantes, esforçamo-nos muito para não sermos assim. Por outro lado, quando nos deparamos com pessoas com essas características, na maioria das vezes, evitamos ficar perto delas.

Sobre isso, há que se refletir que não se pode confundir humildade com omissão. Ser como Cristo é ser humilde, simples, modesto, mas nunca se omitir diante das injustiças, e sim assumir a postura de servo e servo de Jesus.

Podemos tentar ser como Paulo. Por que não dizer a alguém com quem convivemos: “eu tento ser como Jesus; se você quer conhecê-lo, caminhar com ele, eu posso lhe ajudar. Caminhe comigo, faça o que eu faço, assim, juntos, seremos iguais a Jesus”? Isso é discipulado, é assumir nossa responsabilidade, nosso papel.

Por outro lado, se desejamos ser como Jesus, sabemos que ele ama todas as pessoas, especialmente, aquelas que têm mais problemas e dificuldades. Precisamos amar as pessoas arrogantes com um amor que transforme a vida delas.

O mundo precisa de esperança, e ela está em Jesus. Nós precisamos sinalizar e evidenciar que Jesus está vivo e é a solução. Quando fazemos isso por meio das nossas atitudes não estamos sendo arrogantes, mas sim discípulos e discípulas que desejam ser como Jesus e, por isso, amam as pessoas.

## Na prática

- Compartilhe com a turma uma atitude ou comportamento seu que você poderia dizer que pode ser imitado por outra pessoa porque é o mesmo de Jesus.

- Para quem você gostaria de ser exemplo? O que te impede de fazer isso? Que tal, nessa semana, tomar uma atitude e assumir sua responsabilidade no discipulado?

Pra post@r e pens@r:

“Em meu lugar, o que Jesus faria?”